

circular



Ganha-ganha na prática

Não existe Economia Circular sem logística reversa. E, no Brasil, nenhum dos dois existe sem o envolvimento das cooperativas de catadores. Silenciosos e pouco valorizados, esses profissionais são, além de agentes de transformação, parceiros de negócio importantes para as empresas que precisam adequar-se às legislações e metas globais de reciclagem. Com o apoio das cooperativas, é possível atender às demandas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, ganhando acesso e escala na recuperação de materiais recicláveis.

Reconhecendo isso, a Boomera entende que esse papel deve ser valorizado. A inserção das cooperativas em nossos projetos faz com que esse relacionamento também seja benéfico para os catadores, que se beneficiam de ganhos de produtividade em seus processos, melhoram as condições de bem-estar dos cooperados e ganham acesso à comercialização para as grandes marcas.

Com esse ecossistema equilibrado, todos ganhamos. A logística reversa se fortalece e os materiais descartados ganham novas possibilidades.

www.boomera.com.br
(11) 2308-5175 – em@boomera.com.br

boomera

Responsabilidade de líder

DO INÍCIO AO INÍCIO

Rótulos autoadesivos são uma ótima solução de decoração de embalagens. Com múltiplas possibilidades de acabamento e flexibilidade na aplicação, constituem-se em grandes aliados das marcas para criar destaque nas prateleiras. E, por serem extremamente eficientes em todo o processo produtivo, podem ajudar a reduzir a pegada de carbono das marcas.

Por trás (literalmente) desses rótulos, há o liner – o suporte usado para transportá-los até o momento da aplicação, quando se tornam, potencialmente, um resíduo a ser destinado aos aterros sanitários. Nesse ponto, a Avery Dennison, líder global na indústria de laminados autoadesivos, está atuando ativamente para minimizar o impacto ambiental da cadeia.

“No início do século 21 definimos diretrizes ambientais ousadas, e já as superamos antes do prazo estabelecido”, explica Roberto Yokoi, gerente regional de melhoria contínua EHS (Environment, Health and Safety) da companhia. “Ampliamos essas metas, e estabelecemos que, até 2025, 70% do que geramos na cadeia precisa ser reciclado.” Uma das iniciativas para que isso ocorra foi desenhada com a Boomera, e envolve o recolhimento e a reciclagem do liner de papel, que é transformado por uma terceira empresa – a Polpel – em papel tissue, utilizado na planta da Avery Dennison (o excedente é comercializado). Batizado de Projeto Rever, essa iniciativa está ajudando a desenvolver a cadeia de recuperação do liner, a exemplo do que já ocorre com outros materiais de embalagem. “Com a Boomera, desenhamos um sistema circular para identificar para onde os liners celulósicos estavam indo”, explica Alexandre Botelho, diretor de compras para a América Latina da Avery Dennison. “Eles atuam para viabilizar a questão logística, equacionando o aspecto econômico, e para achar aplicações para o material



Rever
PAPÉIS ESPECIAIS

coletado”. O executivo conta que, para a empresa, um ponto de partida importante é o entendimento da responsabilidade corporativa, para que passos positivos possam ser dados de forma consistente em direção à circularidade.

“Nosso papel é tentar engajar todos os elos da cadeia. Os fornecedores, nós, os convertedores e os brand owners”, conta Botelho, que reconhece que já houve avanços, mas que há muito o que se caminhar ainda. “É uma responsabilidade de líder. Seguimos uma lógica, de que a mudança começa por nós.”



Roberto Yokoi



Alexandre Botelho